

Geologia de Engenharia

Prezados senhores,

A publicação da reportagem na Revista O Empreiteiro, edição de outubro /2010, material 'Pioneiros da Engenharia Brasileira II' – Conhecendo os Segredos do Subsolo, que tratou da "inovação tecnológica" introduzida pela empresa Fundsolo, nos causou grande surpresa.

A tecnologia de TELEVISAMENTO 360° DAS PAREDES DE FUROS DE SONDAGENS, foi na verdade introduzida no Brasil em novembro de 2001, pela empresa ALPHAGEOS TECNOLOGIA APLICADA S.A., que importou da França o seu primeiro equipamento. Em fevereiro de 2009, a Alphageos, trouxe dos EUA o segundo equipamento.

Somente 8 anos após a Alphageos ter prestado o primeiro serviço de televisamento de furos de sondagem no Brasil, é que a Fundsolo comprou seu equipamento. A decisão de outra empresa adquirir um equipamento de televisamento era um antigo anseio da Alphageos, sobretudo para validar a exigência da tecnologia em contratações.

Ao longo desses 9 anos, a Alphageos atuou em diversas obras importantes, tendo filmado mais de 14.000 metros de subsolo. Abaixo listamos algumas dessas obras:

- UHE Capim Branco – Consórcio Construtor Capim Branco
- UHE Ponte da Pedra – Consórcio CIGLA-SADE
- Barragem Camará, Paraíba – Andradegalvão
- Usina Angra III – Andrade Gutierrez
- AHE Salto do Pitão – Camargo Corrêa
- Metrô Linha 4 – Construtora OAS e Consórcio Via Amarela
- Túnel La Higuera, Chile – Queiroz Galvão
- Transposição do Rio São Francisco – Funcate
- PCH Capivara – Serra do Navio – Amapari Energia
- Metrô Linha 6 – Metrô de São Paulo Birolli Filho
- Usina Jauru – Queiroz Galvão
- UHE Jaguarí – CESP

- Cava do Pastinho – Votorantim
- UHE Dardanelo, Aripuana – Odebrecht

Dada a importância da entrada deste método de investigação no mercado brasileiro, foram veiculadas inúmeras matérias e publicações sobre a tecnologia de Televisamento de furos de sondagens, inclusive, pela revista O Empreiteiro que publicou em maio de 2004, matéria de página inteira (anexa a este e-mail). Seleccionamos algumas publicações e encaminhamos anexadas a este e-mail.

Em 2004 também, foi apresentado trabalho técnico (enviado em anexo), no 2nd International Conference on Geotechnical Site Characterization – ISC'2 – Porto, Lisboa, cujo tema era comparação entre as amostras físicas dos furos de sondagens com os registros de imagens adquiridas dos mesmos furos, em obras reais, serviços executados pela Alphageos, no caso, a Linha 4 do Metrô de São Paulo e o projeto de Transposição do Rio São Francisco, talvez uma das primeiras campanhas de investigação de subsolo em larga escala do mundo, usando a técnica de televisamento 360° das paredes de furos de sondagens.

Acreditamos que o meio técnico, leitor da revista O Empreiteiro, merece esclarecimento sobre a cronologia e a importância da utilização dessa tecnologia revolucionária na investigação de subsolo.

Desta maneira, tomamos a liberdade de sugerir, para a próxima edição, reportagem técnica esclarecendo o desenvolvimento e progresso alcançados pelos citados serviços ao longo de quase uma década de emprego da câmera de televisamento.

Vale ainda frisar que, o Brasil tem importante participação no desenvolvimento desta tecnologia, já que foi um dos primeiros países do mundo a prestar serviços de televisamento em escala comercial.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer informações adicionais.

Paula Baillot
Alphageos Tecnologia Aplicada S.A.

Retificação

Na edição 491, da revista O Empreiteiro (página 77), na matéria sobre a Rudloff ("Pioneirismo na tecnologia de protensão"), houve dois enganos que agora corrigimos:

A matéria registrava: "Com a morte de José Ernesto Rudloff Manns, o engenheiro Manfred Theodor Schmid foi o profissional que se destacou, ao lado de outros, ao dar continuidade ao trabalho do pioneiro."

Retificação: O engenheiro Manfred Theodor Schmid foi diretor da filial da empresa VSL, no Brasil, até 1981, quando a empresa foi dissolvida e seu acervo passou para o engenheiro Rudloff, através da empresa Rudloff Industrial Ltda. Desde então, Manfred é consultor técnico da empresa, tendo trabalhado em parceria com o engenheiro Rudloff por diversos anos. Rudloff era sócio das empresas Rudloff Industrial Ltda. e Rudloff Sistema de Protensão Ltda. e foi responsável pelo desenvolvimento do sistema Rudloff de protensão no Brasil – teve uma atuação mais voltada à engenharia mecânica aplicada à civil. Manfred é proprietário da M. Schmid Engenharia Estrutural S/C Ltda. e atua, prioritariamente, na área de consultoria em estruturas de engenharia civil.

Outro trecho: "Entre os projetos de destaque histórico da Rudloff, está a pista do Aeroporto Afonso Pena..."

Retificação: O projeto é de destaque histórico da M. Schmid Engenharia Estrutural S/C Ltda. A Rudloff não é empresa de projetos, mas sim de execução da protensão, e foi responsável pela execução da protensão da obra citada.

Rota do Sol



Na edição OE 491, matéria Pioneiros II, o nome correto do túnel é Rota do Sol – RS e não Túnel do Castanhão.